**ACIDENTES DO TRABALHO NA ATIVIDADE PESQUEIRA NA REGIÃO DE BRAGANÇA, NORDESTE DO PARÁ**

**Larissa da Silva e Silva¹\*; Lenilson de Souza de Sena¹; Euclides Pereira e Silva¹**

¹larissasilvapesca@gmail.com, discente do Curso Técnico Subsequente em Pesca - IFPA – Campus Bragança.

**RESUMO**

Na atividade da pesca os acidentes são comuns de ocorrerem, a maioria de natureza leve, provocando apenas lesão corporal, porém outros provocam perturbação funcional que causa a morte. As principais causas dos acidentes são a ausência e/ou uso inadequado de EPIs e EPCs (Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva), a falta de informações acerca da realização das atividades com segurança, entre outras. O objetivo do trabalho foi identificar os acidentes do trabalho, e destacar a importância do uso dos EPIs e EPCs na atividade. Este estudo foi realizado no mês de junho de 2017, no município de Bragança, no trapiche municipal e no porto do sal, conhecido também como “portinho”. Foram aplicados dez (10) questionários semiestruturado aos pescadores locais com o intuito de obter dados relacionados aos tipos de acidentes do trabalho na atividade pesqueira, com perguntas diretas e objetivas, na ocasião da entrevista foi realizada uma breve explicação sobre os acidentes do trabalho mais comuns na pesca, além dos tipos de EPIs e EPCs que os pescadores utilizam ou poderiam utilizar durante a atividade. Os pescadores entrevistados atuam em diferentes artes de pesca, entre elas; arrasto de praia, arrasto de fundo, coleta de caranguejos, curral, entre outras. Na análise dos resultados, os pescadores consideram a atividade pesqueira perigosa, relatando a ocorrência de vários acidentes, entre eles: os acidentes por furadas de anzol são os mais comuns, seguidos pelo enrosco na rede ou cabos de pesca expostos, corte por facas ou canivetes, queda na embarcação por motivo da agitação do mar e furadas por ferrões presentes em algumas espécies de peixes. A maioria também relata a ausência dos kits de primeiros socorros, dos EPIs e EPCs indicados para a atividade e que não recebem amparo pós-acidente, alegaram também que a precariedade nas embarcações contribui para a ocorrência dos acidentes. Conclui-se que os trabalhadores que atuam na atividade pesqueira estão sujeitos aos acidentes do trabalho, por conta do não uso, ou mal uso de EPIs e EPCs, precariedade nas embarcações e instalações portuárias, e pelo descaso dos donos das embarcações.

**Palavras-chave:** Pesca; EPIs; EPCs.